

# A Cidade e as Serras

de Eça de Queiroz

Li *A Cidade e as Serras*, de Eça de Queiroz, adaptado para os mais novos por António Torrado, e achei este livro muito interessante. Esta narrativa, que decorre no final do séc. XIX, fala-nos da vida de Jacinto, contada pelo seu amigo Zé Fernandes.

Jacinto era um homem bem-parecido e rico, que vivia num palacete situado na Avenida Champs Elysées, em Paris, rodeado de luxo e de tudo o que era o último grito da civilização. Zé Fernandes, seu grande amigo, ausentou-se de França durante sete anos e, quando regressou, Jacinto não era o mesmo! Tudo o aborrecia, não tinha ânimo nem prazer em nada do que fazia e tinha. Seu fiel criado disse a Zé Fernandes: “Sua Exa. sofre de fatura!”

Certo dia, chegou a notícia de que uma tempestade devastara uma igreja na sua propriedade de Tormes no Douro, onde estavam os ossos dos seus antepassados. Jacinto, não olhando a gastos, deu, de imediato, ordens para que se iniciassem as obras, de modo a reerguer a igreja, tomando a surpreendente decisão de voltar ao Douro! Foram semanas de agitação, de preparação de caixotes e mais caixotes e tudo despachado para Portugal, para que nada faltasse no solar que mandara reconstruir. Chegou o tão aguardado dia da partida. Foi uma viagem

longa, cansativa e atribulada, as malas perderam-se e, quando chegaram ao destino, não tinham ninguém à sua espera...

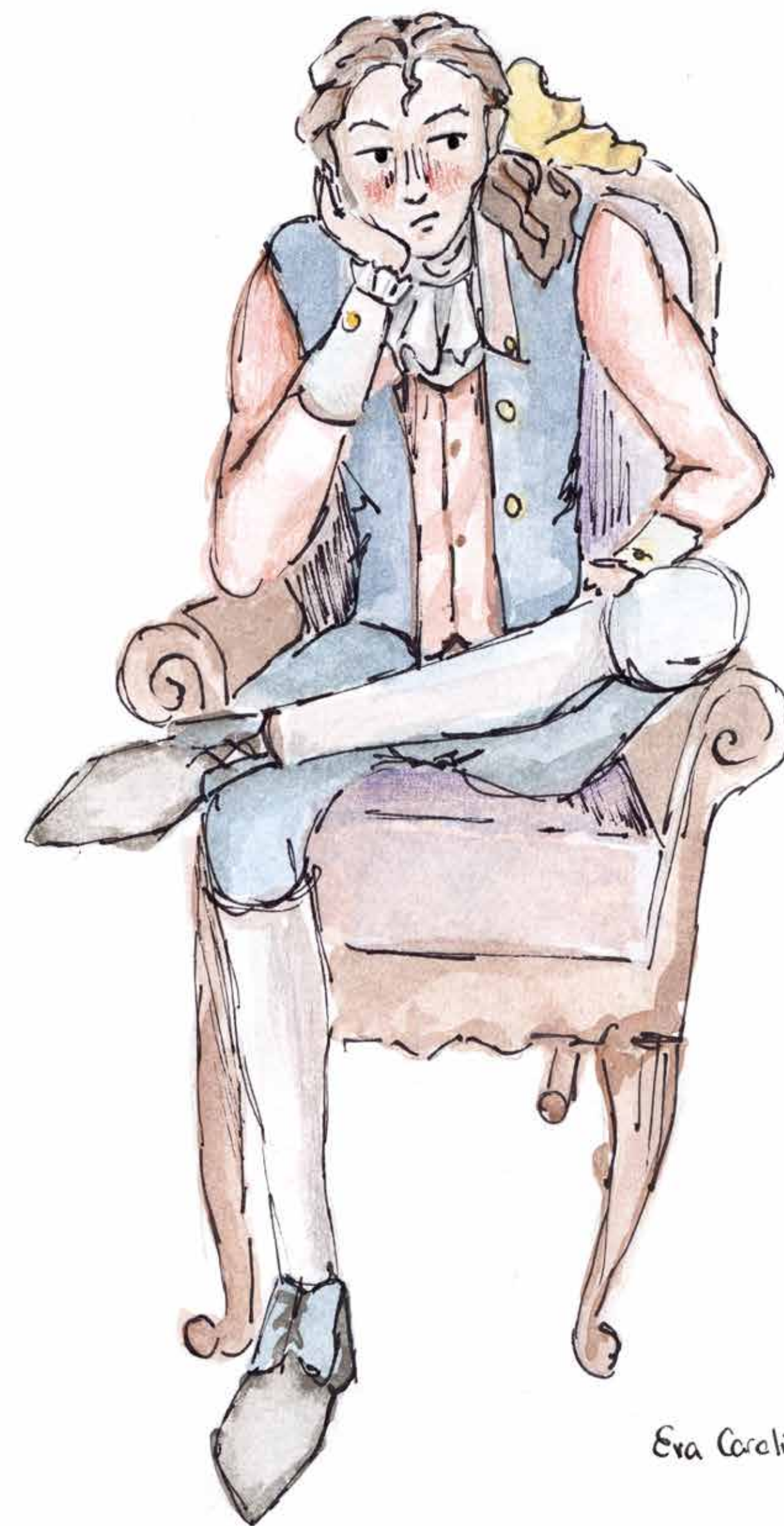
Jacinto estava desesperado!... Mas o pior ainda estava para vir. Quando chegaram à quinta, as obras do solar estavam atrasadíssimas, as encomendas de França não tinham chegado. Enfim, parecia um pesadelo. Sem luz, nem conforto, lá dormiram. Zé convidou-o para ir para sua casa no dia seguinte, mas Jacinto, desiludido, disse que ia para Lisboa.

Passadas cinco semanas, Zé soube, na sua terra, que, afinal, Jacinto continuava em Tormes, o que foi uma enorme surpresa! Voltou para lá imediatamente e, quando chegou, viu o seu amigo cheio de energia, sem luxo, mas verdadeiramente feliz.

Será que Jacinto ficou para sempre no Douro? Conseguiria viver sem luxo? Constituiria lá uma nova família?

Se querem descobrir a resposta a estas perguntas, terão que ler este livro irresistível!

Texto - Rafael Esperanço, 6º A  
Ilustração - Eva Carolina, 11.ºE2



Eva Carolina